

Modalidade: Comunicação Oral

Subtema - 6. Juventude, processos educativos e trabalho

EDUCAÇÃO E TRABALHO: MAPEAMENTO DAS DEMANDAS PRESENTES NA II CONFERÊNCIA DE JUVENTUDE

Eliane Ribeiro – Professora do programa de Pós-graduação da UNIRIO e da faculdade de Educação da UERJ

Palavras-chave: Políticas Públicas – demandas - educação

O estudo realiza um mapeamento das contribuições produzidas ao texto base da II Conferência Nacional de Políticas Públicas de Juventude - CNPPJ, que aconteceu em dezembro de 2011, buscando realizar um exercício de classificação, localização geográfica e reflexão analítica sobre o “estado da arte” das demandas juvenis que atualmente estão visíveis no espaço público brasileiro, com ênfase em questões relacionadas com o direito ao desenvolvimento integral: educação e trabalho.

O texto aqui apresentado foi elaborado a partir de um marco de mobilização e participação dos jovens brasileiros, que resultou numa extensa e volumosa série de documentos enviados à Secretaria Nacional de Juventude. No geral, foram analisados 95 relatórios, sendo 27 procedentes de conferências estaduais (26 estados e Distrito Federal); 66 de conferências-livres; 01 da Conferência dos Povos Tradicionais; e 01 sobre a experiência da etapa livre virtual. A análise é dividida por demandas comuns recorrentes (legitimadas no campo das PPJs); demandas de atores juvenis específicas (parcialmente legitimadas no campo das PPJs, as que dizem respeito a grupos específicos e questões locais); e demandas ausentes (não legitimadas no campo das PPJs), onde se destaque presença/ausência de demandas em temas que são recorrentemente citados como “problemas da juventude” mas que não se traduzem em termos de demandas no contexto das conferências produzindo omissões e invisibilidade de atores.

O estudo acompanhou todo o processo, recortando as questões voltadas para os campos da educação e do trabalho, áreas que reúnem o maior número de demandas das

juventudes brasileiras. No geral, para efetivar direitos da Juventude, foram apresentadas 110 Políticas Públicas de Educação e 70 de Trabalho. Dentre os resultados encontrados, podemos apontar que para a Educação as demandas estão centradas na qualidade da educação. Refletem ainda, uma visão de escola que vai além de um centro de formação humana, cidadã e profissional, mas, sobretudo, como um espaço privilegiado de socialização dos jovens, de desenvolvimento de suas aptidões e sonhos. Alertam ainda que a estrutura educacional precisa ser repensada, buscando aproximar-se da realidade dos jovens e da cultura juvenil, proporcionando sempre o acesso e inclusão de todos os jovens. O debate recai na concepção de que é necessário que as políticas públicas educacionais - emergenciais e, sobretudo, estruturantes - cumpram de fato o seu papel na formação de sujeitos críticos, autônomos, criativos.

Para o campo do Trabalho os jovens participantes das conferências centram suas demandas no debate sobre o trabalho decente. A valorização do trabalho para jovens está relacionada à geração de mais e melhores empregos que garantam crescimento econômico e desenvolvimento sustentável, já que para eles o emprego é a melhor forma de promoção da cidadania e inclusão social.